

PERFIL DO DEPARTAMENTO DE CABEÇA E PESCOÇO EM HOSPITAL ONCOLÓGICO NO AMAZONAS: 2012 A 2013

Natacha de Barros Ferraz¹; Natália de Melo Sampaio¹; Alfeu de Barros Ferraz²; Giulia Mendonça Perez¹; Joyce de Oliveira Teixeira Araújo¹; Juliana Rodrigues da Silva¹; Larissa de Souza Sobrinho¹; Manuela Fernandes Lopes¹.

¹Acadêmica de Medicina da Universidade Nilton Lins ² Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual do Amazonas.
Endereço eletrônico para contato: natachaferraz@hotmail.com

Introdução: Introdução: Os tumores malignos do trato aerodigestivo superior são nomeados como câncer de cabeça e pescoço sendo definido através de bases anatômico-topográficas em sua descrição. O tipo carcinoma espinocelular é o padrão histológico mais frequente. Essa neoplasia tem uma alta mortalidade, sendo a sexta maior causa de morte por câncer no Brasil (Casati et al, 2012). As neoplasias malignas nessa anatomia do corpo podem ser induzidas por uma combinação de fatores: suscetibilidade genética, predisposição, hábitos de vida, atividade profissional, tipo de moradia e má-dentição. O carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço possui como principais fatores a exposição ao tabaco e uso de álcool.

Objetivos: Avaliar o perfil de atendimento do departamento de cirurgia de cabeça e pescoço da Fundação CECON, quantificar o número de pacientes atendidos de primeira vez ambulatorialmente no serviço de cirurgia de cabeça e pescoço e identificar as patologias.

Métodos: Estudo analítico, retrospectivo nos prontuários dos pacientes de março de 2012 a março de 2013 dos pacientes atendidos FCECON. Trabalho aprovado CAAE 18973613.5.0000.0004.

Resultados: Do total de 152 prontuários analisados dos pacientes do Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, foram os selecionados 78 para projeto de acordo com os critérios de inclusão. O gênero feminino foi mais frequente (67%). As principais patologias, segundo a histopatologia foram: carcinoma de células escamosas, carcinoma papilífero e carcinoma folicular. Quanto ao sítio primário, houve predominância da tireoide, seguida de laringe.

Considerações finais: Nosso estudo conclui que a FCECON continua sendo um Hospital de referência no tratamento de câncer na Região Norte quando acolhemos pacientes de outros estados. Acredita-se que atuando preventivamente poderíamos ter outro desfecho clínico e uma diminuição no impacto de gastos da saúde.

Descritores: Oncologia, carcinoma espinocelular, FCECON

REFERÊNCIAS

- Casati M. F. M et al. Epidemiologia do câncer de cabeça e pescoço no Brasil: estudo transversal de base populacional. Rev. Bras. Cir. Cabeça Pescoço. Outubro / Novembro / Dezembro 2012; v.41, nº 4, p. 186-191.
- Freire M. E. D, et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer avançado: uma revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP . 07 de fevereiro de 2014; p. 357-367.
- Melo LC, Silva MC, Bernardo JMP, Marques EB, Leite ICG. Epidemiological profile of incident cases of oral and pharyngeal cancer, RGO - Rev Gaúcha Odontol., Porto Alegre, v. 58, n. 3, jul./set. 2010, p. 351-355.
- Wyss et al. Cigarette, Cigar, and Pipe Smoking and the Risk of Head and Neck Cancers: Pooled Analysis in the International Head and Neck Cancer Epidemiology Consortium Vol. 178, No. 5, 2013; p. 679-690.